

ATA DA REUNIÃO DO GT-EDIFICAÇÕES	Brasília – DF
Assunto: 24ª Reunião do GT-Edificações	Data: 11/02/2020

PARTICIPANTES

NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
George Alves Soares	Cepel	(21) 25986015	george.soares@cepel.br
Ary Vaz	Cepel	(21) 2598 6282	ary@cepel.br
Marta M.A. Olivieri	Cepel	(21) 2598 6354	olivieri@cepel.br
Samira Sana S. F. de S. Carmo	MME/DDE	(61) 2032-5004	samira.sousa@mme.gov.br
Alexandra Maciel	MME/DDE	(61)2032-5157	alexandra.maciel@mme.gov.br
Roberto Lamberts	UFSC	(48) 3721-2390	roberto.lamberts@ufsc.br
Dante Holanda	MCTIC	(61)2032 7939	dante.holanda@mctic.gov.br
Jairo José Coura	MCTIC	(61)2033-7817	jairo.coura@mctic.gov.br
Patrícia Messer	EPE	(21) 3512 3489	patricia.messer@epe.gov.br
Arnaldo Junior	EPE	(21) 3512 3552	arnaldo.junior@epe.gov.br
Natália G. de Moraes	EPE	(21) 3512 3345	natalia.moraes@epe.gov.br
Carla Achão	EPE	(21) 3512 3232	carla.achao@epe.gov.br
Felipe Tiago Monteiro	Inmetro	(21) 2145 3168	ftmonteiro@inmetro.gov.br
Pedro H.P. Costa	Inmetro	(21) 2145 3669	phcosta@inmetro.gov.br
Elisete A. da Cunha	Eletrobras	(21)2514-6444	elisete.cunha@eletrobras.com
Estefânia Mello	Eletrobras	(21) 2514 4861	estefania.mello@eletrobras.com
Alessandra Beine Lacerda	CBIC	(61) 3327 1013	cma@cbic.org.br

Pauta:

- 1. Abertura;**
- 2. Aprovação da ata anterior;**
- 3. Apresentação do novo coordenador;**
- 4. Andamento das atividades;**
- 5. Propostas do GT Edificações para o 3º PAR Procel;**
- 6. Apresentação da proposta de regimento interno;**
- 7. Próxima reunião;**
- 8. Encerramento.**

A reunião ocorreu nas dependências do Ministério de Minas e Energia (Brasília) na Sala 555, na Sede da Eletrobras (Rio de Janeiro/Videoconferência) e na UFSC (Florianópolis/Videoconferência), para evitar o deslocamento de participantes. Esta decisão atende ao disposto na Portaria nº 172, de 27 de maio de 2015, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que restringiu os gastos do Executivo Federal. Atende ainda o disposto no art. 6º, inciso II, do Decreto nº 9.759, de 11 de abril de 2019.

1. Abertura

O Sr. George Soares, coordenador do GT-Edificações agradeceu a presença de todos e justificou as ausências da Sra. Ana Cristina B. Maia (EPE), Sheyla Damasceno (ANEEL) e Danielle Assafin (Inmetro). A Sra. Lilian Sarrouf se apresentou representando a CBIC.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior

Sr. George submete a ata da reunião anterior para aprovação. Sra. Estefânia, Eletrobras, faz observação em item da ata, quanto à forma. Ata corrigida será reenviada ao grupo.

3. Apresentação do novo coordenador

O sr. George anunciou que entrou no Programa de Demissão Consensual e sairá do Cepel no final do mês de fevereiro/ 2020 e que, por isso, não participará do GT Edificações. Para substituí-lo na coordenação do GT Edificações, indicou a sra. Estefânia Mello (Eletrobras/ Procel) ao CGIEE, que acatou a indicação. Agradeceu o carinho e a colaboração que recebeu ao longo destes anos, lembrou que junto com o Lamberts compuseram a primeira gestão do GT em 2002 e ficou feliz de acompanhar a crescente importância da eficiência energética em edificações, mas que existem grandes desafios até chegar a compulsoriedade de índices mínimos de eficiência energética no Brasil e que estará sempre torcendo pelo sucesso do GT.

Foi informado também que, tendo em vista o decreto que recriou o GT Edificações (Dec. nº 9.864, de 27 de junho de 2019), somente os membros nomeados pelas instituições e seus suplentes serão convocados para as próximas reuniões do GT, cabendo aos convidados externos somente participações pontuais a serem definidas pelos membros. Quanto a isso, a Sra. Samira informou que será publicada uma resolução do GCIEE com a nova composição do GT Edificações. Sra. Samira explica sobre as indicações de representantes, cumprindo requisitos do novo decreto. Informa que ainda faltam as indicações formais do Conpet e Confea. Cepel deve confirmar quem ficará como seu representante e suplente. A indicação do Professor Roberto Lamberts como representante da sociedade civil foi confirmada.

4. Andamento das atividades

4.1.EE em edificações públicas – Atualização MME sobre a nova governança e projetos

Sr. George solicita sra. Samira o relato dos avanços sobre ações nos edifícios públicos. Sra. Samira relata atividades do projeto de implementação da ISO 50.001 no edifício do MME. Informa que a Diretoria de Logística- DELOG do Ministério da Economia- ME está sendo envolvida. Além deste projeto, o MME também está coordenando o Projeto Esplanada Solar em parceria com a DELOG, onde serão financiados os projetos de geração distribuída nos anexos das Esplanada dos Ministérios. Também informa sobre o projeto em andamento de implementação de uma Rede de Aprendizagem em Eficiência Energética para gestores de edificações públicas.

A Sra. Samira informou que a GIZ vai apoiar a elaboração dos projetos básicos no âmbito do Projeto Esplanada Solar. Em seguida será feita uma aproximação com os ministérios para aplicação da ISO 50.001 nas edificações, visando agregar eficiência energética e geração distribuída. Serão capacitadas instituições públicas nas temáticas de Eficiência Energética e Geração Distribuída, incluindo a elaboração de projetos com apoio para implementações. Essas instituições – cerca de quinze - serão selecionadas pela GIZ para conformação de uma Rede, com primeiro encontro previsto para março/2020. Disse também que esta certificação será implementada no edifício do MME na Esplanada dos Ministérios, incluindo capacitação do SPOA. Quanto a isso, sr. George solicitou que a experiência do MME seja posteriormente compartilhada no Fórum de SPOAs;

Sra. Alexandra atualiza sobre o trabalho de migração das plataformas ProjetEEE e DEO, do servidor do MMA para o MME. Os códigos já foram trazidos e equipes de TI dos dois ministérios estão em contato para dar andamento ao trabalho.

A pesquisa sobre os contratos de manutenção em vigência no MME foi realizada e verificou-se que já existe a cobrança contratual de cumprimento da IN 01/2010 e da Portaria 23, verificando-se uma oportunidade de inserção de critérios de eficiência energética nas atividades de manutenção da envoltória. Os contratos são omissos no que se refere a IN 02/2014. Os contratos de manutenção dos sistemas de condicionamento de ar são distintos e ainda não foram analisados.

4.2. Modelo de contrato de desempenho- Atualização por parte da ANEEL

A Sra. Sheyla Damasceno (ANEEL) esteve ausente na reunião. Por isso, sra. Estefânia irá solicitar Sheyla uma atualização sobre a experiência do contrato de desempenho na ANEEL.

4.3. Procel – andamento dos projetos do PARs do 1º e 2º ciclos e preparação do 3º ciclo

As Sras. Elisete Cunha e Estefânia Mello (Eletrobras) atualizaram o andamento das atividades dos Planos de Aplicação de Recursos do Procel, a saber;

1º PAR:

Em relação ao contrato com a Creato (GD e EE), cujos beneficiários são Instituições com edificação horizontalizada, a empresa já recebeu os documentos de algumas edificações das Instituições beneficiárias, para análise, o que possibilita iniciar o primeiro produto. Marinha assinou os dois acordos que faltavam. O Teatro de Salvador desistiu de participar por problemas financeiros, não teria como custear as contrapartidas;

O contrato com a Mitsidi, para desempenho energético, cujos beneficiários são operadoras de gestão de edificações, apresenta problemas em um edifício, cujo responsável não está permitindo que as 3 pesquisas de conforto restantes sejam feitas, o que impacta diretamente em um produto do contrato;

O convênio com o CBCS, para o trabalho de benchmarking de consumo energético, está com os quatro celetistas contratados e as auditorias e simulações estão em andamento, no entanto, enfrenta dificuldade de obter dados das tipologias de shopping centers e CPDs, para o qual solicita apoio dos membros para obtenção de

contatos com gestores destas tipologias. O projeto envolve 15 tipologias de edificações, 5 visitas para cada. Observa-se que o processo de assinatura do instrumento jurídico, entre o CBCS e as instituições parceiras, demanda muito tempo. Sr. Lamberts complementa que o projeto tem buscado dados do Projeto Meta.

O contrato com a empresa Ares para prestação de serviços para a construtora Trisul S.A. está com problemas de atraso no cronograma devido a falta de informações de projeto que deveriam ter sido fornecidas pela Trisul. A Sra. Lilian Sarrouf (Sinduscon-SP) se prontificou a ajudar no contato com a construtora.

2º PAR:

Todos os projetos de Edificações tiveram seus recursos empenhados no prazo legal e, desta forma, serão executados;

O convênio com UFSC passou em reunião da Diretoria Executiva da Eletrobras e está tramitando para assinatura. Em dezembro foi feita solicitação de atualização ao INMETRO sobre o processo de revisão do PBE Edifica, mas este informou que estava aguardando o convenio com UFSC dar andamento ao trabalho;

O convênio com Sinduscon está em análise jurídica na Eletrobras;

O edital para contratação do Estudo de Análise de Impacto Regulatório e Plano para Implementação da Compulsoriedade de Etiquetagem de Edificações foi publicado e o pregão eletrônico está agendado para o 21/02/2020. Estudo tem duração de 2 anos;

O Projeto com a FAB foi dividido em dois instrumentos jurídicos: um contrato para prestação de serviços para a FAB e um acordo de cooperação com a FAB para formalizar a sua participação como beneficiária do contrato. O Termo de Referência para a contratação já foi elaborado e está no departamento de contratações da Eletrobras, para análise e elaboração do edital de licitação. O acordo de cooperação está sendo elaborado em conjunto com a FAB.

Com relação a Chamada Pública NZEB – Edificações "Near Zero Energy Building", as inscrições foram encerradas em 07/02/2020, totalizando 32 inscritos. O envio de projetos, dos inscritos, poderá ser feito até o dia 20/02/2020.

3º PAR:

Sr. George esclarece sobre o 3o PAR, onde o GT edificações somente apoiará o processo de análise e proposição de projetos, mas quem decide é o GCCE. Nas versões anteriores do PAR, o GT somente sugeriu novos projetos, nessa experiência também irá fazer a tentativa de avaliar as contribuições recebidas que tem interface com a área de edificações, pois foi a primeira vez que se fez uma chamada publica de projetos. Sra. Samira esclarece que as sugestões do GT serão levadas pelo MME na reunião do GCCE.

Os projetos encaminhados na consulta pública serão discutidos nas reuniões do GCCE, previstas para iniciarem no dia 12/02. O Sr. George esclarece sobre os critérios de avaliação dos projetos que serão adotados pelo GCCE.

Conforme convocação desta reunião do GT, os membros apresentaram propostas de projetos, as quais foram discutidas e deliberadas pelo GT como assessoria técnica ao GCCE. Foram elas:

- 1) Microcogeração Eficiente e Sustentável com Pilha a Combustível e Etanol. Projeto apresentado pelo Sr. Dante (MCTIC). Sr. Dante explica que tema de hidrogênio

vem sendo abordado no MCTIC desde 2002, através de parcerias nacionais com Universidades e empresas. A contrapartida do projeto proposto é de 30%, com orçamento total de 8 milhões, e duração de 24 meses. O objetivo é de desenvolver protótipo de 1Kw, de equipamento para micro geração distribuída com hidrogênio em edifícios para concepção de programa brasileiro de geração distribuída com combustível etanol e hidrogênio. Sr. George destaca que o perfil da proposta seria de P&D. Sra. Alexandra destaca ainda que a proposta enfoca micro geração e necessitaria desenvolvimento na eficientização do ponto de vista do consumo da edificação, pois a troca da fonte energética não necessariamente contribui para isso. Samira destaca que o P&D pode em algum momento ser discutido como passível de financiamento com recurso do Procel, se identificarmos como sendo estratégico. Como resultado do discutido na reunião anterior do GCCE, os projetos identificados como P&D serão direcionados a Aneel para sua consideração. O GT deliberou pela sua não aprovação no âmbito dos recursos do PAR, tendo em vista que seu caráter é mais alinhado a projetos de P&D;

- 2) Implementação de código energético de edificações. Projeto apresentado pela Sra. Estefânia Mello. A ideia é abrir chamada publica para 10 municípios que queiram aderir ao código energético, a ser definido durante o projeto, tendo como base o PBE edifica. Seria prestada consultoria e capacitação para o desenvolvimento do código energético. Ao final haveria modelos para municípios de portes diferentes que poderiam ser replicados. A proposta é de R\$ 6 milhões. Sr. George questiona o valor. Sra. Estefânia esclarece que seriam R\$ 600 mil por município. Sra. Alexandra observa que o valor se justifica se consideramos que seria preciso assessoria parlamentar e jurídica para o processo de encaminhamento dos códigos nas câmaras legislativas. Sra. Lilian preocupa-se com o ano eleitoral nos municípios. Sra. Estefânia esclarece que a contratação neste 3o PAR deve acontecer no período da entrada dos novos prefeitos. Sr. Lamberts observa que o trabalho deve estar em compasso com a normalização. Sra. Alessandra - CBIC destaca o programa GovTex para digitalização dos processos para consideração na proposta pois o programa inclui revisão de códigos de obras, entre outros aspectos, de forma digitalizada. Interessante mapear número de municípios com número de habitantes diferentes, observando que cidades de grande porte já tem estrutura e municípios de pequeno porte necessitariam maior apoio técnico. Sr. Pedro - Inmetro observa que a frente nacional dos prefeitos e outras entidades podem ajudar no mapeamento das prefeituras. Sra. Alessandra esclarece que a CNM cuida dos pequenos municípios e a frente nacional cuida dos municípios maiores. Sra. Patrícia - EPE sugere uma plataforma para acompanhamento do andamento dos projetos, tornar isso visível, público, para garantia de comprometimento. Sr. George observa que o site não é muito acessado. Sr. George propõe que GT apoie o projeto, recomendando revisão para prever 2 blocos de recurso, uma para consultoria e para o alinhamento da implementação, incluindo novos agentes que possam contribuir. Indicando que a revisão seja feita até a consulta pública. Sra. Alessandra sugere que cidades selecionadas tenham se comprometido com os ODS. O GT deliberou pela sua aprovação e envio ao GCCE, com revisões;
- 3) Avaliação de Energia e CO2 embutidos nas edificações brasileiras através de Análise de Ciclo de Vida Energética – ACVE. Projeto apresentado pela Sra. Alexandra Maciel. O GT deliberou pela sua não aprovação no âmbito dos recursos do PAR, tendo em vista que seu caráter é mais alinhado a projetos de P&D;
- 4) Análise de impacto regulatório para medição inteligente de energia elétrica junto aos consumidores do Grupo B. Projeto apresentado pela Sra. Alexandra Maciel. O GT não deliberou pois entendeu tratar-se de um projeto estruturante.

- 5) Plataforma de cadastro e monitoramento de dados de Edificações. Projeto apresentado pela Sra. Patrícia Messer (EPE). Sra. Alexandra entende que a proposta já foi submetida na chamada pública com o projeto "Desenvolvimento de plataforma online para facilitação e expansão do uso do PBE Edifica como ferramenta de projeto e como base de dados", mas sra. Patrícia esclarece que as duas propostas tem diferenças. Sr. Lamberts esclarece que a ideia seria fazer uma grande base de dados com base na etiquetagem europeia, e que servisse para o projeto de benchmarking também. A sugestão é fazer uma síntese de todos os projetos que tocam nesse tema da base de dados, incluindo o desenvolvimento do conceito e atores que estariam envolvidos e solução para alimentação de determinados dados da base proposta. Sra. Alessandra observa que há interface grande com projeto "PBE Edifica na prática" proposto pela CBIC. O GT deliberou pela sua aprovação e envio ao GCCE, com revisões. Inmetro solicitou ser incluído neste projeto, dado ao seu interesse direto no resultado.

- 6) PBE Edifica na prática. Projeto apresentado pela Sra. Alessandra (CBIC). Projeto propõe ampliar o acesso aos dados, com interação mais ágil e atrativa, em que setor da construção e escritórios de arquitetura se mobilizem para a etiquetagem, demonstrando os ganhos. A plataforma estabeleceria comparativos, exemplo da plataforma Edge, com simulação previa do que pode ser feito, disseminação da informação em formato de workshop. Esclarece que este projeto é voltado ao setor residencial, que precisa ver o retorno de investimento. Tomaram decisão de não induzir à certificação, fizeram leitura dos requisitos das certificações residenciais principais e demonstraram que existem critérios principais a serem atendidos. Incluíram avaliação pós ocupação pois deve haver envolvimento de quem compra, não só de quem constrói, o que ajuda a conscientizar o construtor das vantagens possíveis. Previsão de indicativo de normativo de obrigatoriedade em programas como o PMCMV. Sras. Elisete e Estefânia perguntam se já existe contato com residências etiquetadas para realizar a avaliação pós ocupação. Sra. Alessandra esclarece que foi feito levantamento de quais as construtoras etiquetaram seus projetos. Será feito uso de formulário prévio e visitas com entrevistas aos moradores, esclarece que a CBIC tem contato direto com alguns empreendimentos e cita empreendimentos da MRV. O GT deliberou pela sua aprovação e envio ao GCCE, com revisões.

Além desses projetos, foram analisados os projetos submetidos para a área de edificações no âmbito da consulta pública do 3º PAR, promovida pelo MME. Foram eles:

- 1) Programa de Eficiência Energética e Sustentabilidade para Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares ("PEES"). Projeto apresenta duas fases, fase de projeto piloto e fase de elaboração dos instrumentos para implementação do programa. Sra. Estefânia apresenta dúvidas sobre a implementação, se o orçamento previsto será utilizado para implementação dos 10 pilotos e se o instrumento jurídico seria possível, com repasse do Procel para CNC implementar. Sra. Samira propõe que as dúvidas sejam levadas à reunião do GCCE a ser realizada no dia seguinte. O GT deliberou que o projeto deve ser mantido após revisão;

- 2) Eficiência energética para atender as moradias da comunidade indígena – aldeia água bonita. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois não tem caráter de eficiência energética;

- 3) Projeto Modelo em Eficiência Energética na Habitação de Interesse Social. Sra. Marina - SNH (antigo Ministério das Cidades) esclarece que sua execução seria realizada pela Associação de COHABs, junto com GIZ e SNH. Os recursos do Procel apoiariam parte do total do Projeto, sendo os 16 pilotos oriundos de concurso de projetos energeticamente eficientes. Dúvidas levantadas: se o

recurso previsto de 4 milhões seria também utilizado na premiação, se o edital do concurso contempla os requisitos para etiquetagem, se o projeto seria exequível no tempo de 24 meses. Sra. Samira sugere que o GT manifeste o apoio com a solicitação de que o MDR esclareça esses questionamentos. O GT deliberou que o projeto deve ser mantido após revisão;

- 4) Sistemas de Gestão de Energia em Edifícios Públicos com ênfase em Benchmarks e Etiquetagem ENCE PBE Edifica. O GT não deliberou pois entendeu tratar-se de um projeto da área de gestão energética municipal (GEM);
- 5) Projeto de uma bomba de calor com aproveitamento de energia solar. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois não tem caráter de eficiência energética. Deve ser encaminhado para P&D;
- 6) Redução de consumo de energia elétrica para sistemas de condicionamento de ar e refrigeração da UFF e demais Instituições de Ensino Superior. O GT não deliberou pois entendeu tratar-se de um projeto da área industrial;
- 7) Desenvolvimento de plataforma online para facilitação e expansão do uso do PBE Edifica como ferramenta de projeto e como base de dados. O GT deliberou que o projeto deve ser mantido após revisão e junção com a nova proposta da EPE;
- 8) Aplicativo para predição de consumo de energia elétrica em edificações multifamiliares. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois já existem ferramentas semelhantes disponíveis no mercado;
- 9) Estudo de novo índice de sustentabilidade em climatização - TWI (Total Water Impact). O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois já existem índices disponíveis e haveria sobreposição;
- 10) Desenvolvimento de um modelo com metodologias de instalação, gerenciamento de energia e eficiência energética em ambientes hospitalares do Comando da Aeronáutica. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois já existe um projeto a ser iniciado com o COMAER no âmbito do 2º PAR;
- 11) Modelo de Certificação Energética Predial. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois já existem algumas certificações disponíveis, inclusive o PBE Edifica, e haveria sobreposição;
- 12) EnergIF – Programa para o desenvolvimento de energias renováveis e eficiência energética na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A Sra. Samira destaca que este projeto é igual ao projeto “Eficiência energética na Rede Federal de Educação Profissional. O GT não deliberou pois entendeu tratar-se de um projeto da área de educação;
- 13) Avaliação de programas de eficiência energética na escala das cidades. O GT não deliberou pois entendeu tratar-se de um projeto da área de gestão energética municipal (GEM);
- 14) Estudo de Viabilidade Técnico Econômica para tomada de decisão nas capitais para Datacenters com máxima eficiência energética. O GT deliberou que o projeto não deve ser mantido pois já existem índices disponíveis e haveria sobreposição.

4.4.Regulamentação/Normalização

Sr. Lamberts faz uma atualização sobre o trabalho de normalização, da NBR 15575. O grupo de desempenho térmico estendeu prazo até 31 de janeiro para contribuições, tendo recebido críticas e sugestões, mas nada significativo. Então no mês de fevereiro estão sendo feitas as últimas simulações para verificar questões levantadas na fase de contribuições. A expectativa é de concluir trabalho no primeiro semestre. Sr. Lamberts esclarece que as instituições estão bem alinhadas apesar de os construtores estarem um pouco resistentes pois a revisão muda o seu modus operandi. Mas acredita que a justificativa de que o método facilita o processo vai ajudar no alinhamento.

O Sr. George Soares sugeriu que fossem adotadas medidas para agilizar a revisão no âmbito da ABNT, à luz do que ocorre em outros comitês, como, por exemplo, permitir voto apenas aos membros que vem participando das reuniões de revisão da norma.

O Sr. Lamberts informou que o sr. Fabio Vilas Boas é o coordenador da revisão desta norma no âmbito da ABNT e que a meta da CBIC é concluir todo o processo no 2º semestre de 2020.

4.5.Divulgação / Comunicação

Não houve registro de divulgação dos trabalhos do GT ou da regulamentação no período entre esta reunião e a reunião anterior.

5. OUTROS ASSUNTOS

Sra. Alexandra informa que haverá a inserção de aba específica para eficiência energética no novo site do MME, como tentativa de concentrar tudo que trata de eficiência energética no governo federal dentro do site do ministério. Sra. Samira esclarece que site vai tentar inserir as informações por tema;

A Sra. Estefânia Mello comunicou que esteve, juntamente com a Sra. Alexandra Maciel, representando o Brasil na aplicação da candidatura do País como membro do EBC da Agência Internacional de Energia. A missão foi bem sucedida e o Brasil foi aceito por unanimidade. A participação do Brasil possibilitará intercâmbio de experiências. Sra. Alexandra informa que Secretário assinou a Carta de adesão ao EBC, agora falta assinatura do acordo de implementação.

O Sr. Felipe Thiago do Inmetro comunicou que está assumindo a área de edificações no Inmetro, em substituição ao sr. Pedro Costa.

A Sra. Lilian Sarrouf relata sobre as iniciativas no Sinduscon, como o Plano municipal sobre mudanças climáticas da cidade de São Paulo que irá adotar o PBE edifica nível A para as edificações. Sra. Estefânia pergunta se a iniciativa é fruto da parceria com C40. Sra. Lilian confirma que sim. A Sra. Lilian informou também que o Governo do Estado de São Paulo está trabalhando com a inserção de critérios de compras sustentáveis em seus regulamentos. Lilian solicitou apoio à Eletrobras/ Procel para redação do texto de compras sustentáveis pro Estado de SP. A Eletrobras/ Procel se comprometeu a ajudar. Sra. Lilian informa que Mitsidi está apoiando o trabalho com o governo do estado.

Sra. Estefânia informa que estão trabalhando com as prefeituras do Rio e São Paulo para inserção da etiquetagem no código de edificações.

A EPE informou que o Plano Decenal de Energia 2029 será divulgado em breve e contemplará a revisão solicitada pelo GT na parte de Edificações;

A CBIC informou que o ENIC acontecerá nos dias 14 e 15 de maio em Brasília;

6. PRÓXIMA REUNIÃO

A próxima reunião foi marcada para 13 de maio de 2020, no horário de 09h00min às 12h30min.

7. ENCERRAMENTO

O Sr. George Soares agradeceu a presença e a contribuição de todos e encerrou a reunião.

ANEXOS

Lista de presença de Brasília e Rio de Janeiro



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
DEPARTAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - DDE

LISTA DE PRESENÇA 24ª Reunião do GT-Edificações

Data: 11/2/2020

Horário: 09h

Local: Ministério de Minas e Energia, 5º andar, Sala 555 - Brasília/DF.

NOME	EMPRESA	FONE	EMAIL	ASSINATURA
Samira Sana F. de Sousa Carmo	MME/DDE	(61) 2032-5157/5811	samira.sousa@mme.gov.br	
Alexandra Albuquerque Maciel	MME/DDE	(61) 2032-5163	alexandra.maciell@mme.gov.br	
Jairão Coara	MCTIC	(61) 2033-7817	jairao.coara@mctic.gov.br	
DANTE HOLLANDA	MCTIC	61-2032-7033	DANTE.HOLLANDA@mctic.gov.br	
Alessandra Beine Lozerola	CBR	61 33271013	cma@cbre.org.br	



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO
DEPARTAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - DDE

Assunto: 24ª Reunião do GT-Edificações

Data: 11/02/2020

Horário: 09:00 as 13:00 HS

Local: Ministério de Minas e Energia, 5º andar - Brasília/DF

Eletrobras, Avenida Presidente Vargas, 409, 10º andar – Rio de Janeiro/RJ

NOME	EMPRESA	FONE	EMAIL	ASSINATURA
PATRICIA MESSER	EPE	(21) 3512 3489	PATRICIA.MESSER@EPE.GOV.BR	
Arnaldo Junior	EPE	(21) 3512-3252	arnaldo.junior@epe.gov.br	
Elisete Cunha	Eletrobras	21 2514-0444	elisete.cunha@eletrobras.com.br	
Estefânia mello	Eletrobras	21 2514-4861	estefania.mello@eletrobras.com	
FELIPE TIAGO MONTAÍROS	INMETRO	21 2145-3168	FTMONTAÍROS@INMETRO.GOV.BR	
ARY VAZ	CEPEL	21 2598-6202	ary@apel.br	
Marta M. A. Oliveira	CEPEL	21- 2598- 6354	oliveira@cepel.br	
Natalia G. de Morais	EPE	21- 3510-3345	natalia.morais@epe.gov.br	
Carla Achaes	EPE	(21) 3572-3232	carla.achaes@epe.gov.br	
Gerarda Azevedo Santos	CEPEL	(21) 25986015	GERARDA.SANTOS@CEPEL.BR	
PEDRO H. P. COSTA	INMETRO	(21) 21453609	PHCOSTA@INMETRO.GOV.BR	